RAG
2013

Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2013

APROVADO PELA RESOLUÇÃO CMS Nº 098/2014, DE 29 DE MAIO DE 2014

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório Anual de Gestão
2013

Cachoeiro de Itapemirim – ES

Maio/2014

PREFEITO MUNICIPAL
CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
EDISON VALENTIM FASSARELLA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
(período do RAG 2013)
ABEL SANT'ANNA JÚNIOR

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Luiz Carlos Bindaco
Marilene Gozzi Pereira
Fátima Perim Turini

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

SUBSECRETARIAS:
Assistência em Saúde
Atenção Primária
Executiva
Fundo Municipal de Saúde
Vigilância em Saúde

Aprovado pela Resolução CMS nº 098/2013, de 29/05/2014

Secretaria Municipal de Saúde - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
CNPJ: 09.288.947/0001-14
RUA FERNANDO DE ABREU, S/N
Telefone: 2831555252 - E-mail: semus@cachoeiro.es.gov.br
29308-050 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretario em Exercicio

Nome: ABEL SANT'ANNA JUNIOR — Data da Posse: 01/01/2013

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: ABEL SANT'ANNA JUNIOR — Data da Posse: 01/01/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS	Tipo Lei - 3457
CNPJ	09.288.947/0001-14 - Fundo de Saúde
Data	13/06/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	ABEL SANT'ANNA JUNIOR
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS	Tipo Lei - 3458
Nome do Presidente do CMS	VALDIR RODRIGUES FRANCO
Data	13/06/1991
Segmento	gestor
Data da última eleição do Conselho	09/05/2013
Telefone	2831555681
E-mail	cmsaude@cachoeiro.es.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 07/2011

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao ano do relatório de gestão?	Sim
Vigência do Plano de Saúde	De 2010 a 2013
Situação	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 33 Em 02/02/2011

ARQUIVOS ANEXOS

Documento
Plano de Saúde 2010-2013_parte 1.pdf, Plano de Saúde 2010-
Resolução CMS 033_2011.pdf

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?	Não
A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano do relatório de gestão?	Não
A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2014?	Não

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	SR CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM
O município participa de algum consórcio?	Sim
O municipio está organizado em regiões intramunicipal?	Não Quantas?

1.8 Indrodução - Considerações Iniciais

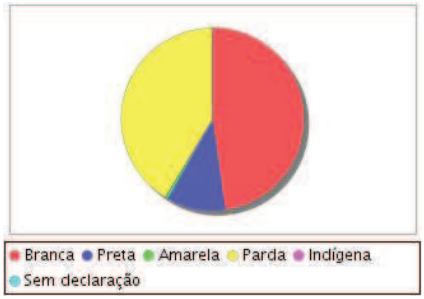
Durante o exercício 2013 foi intensificado o processo de construção de mecanismos de planejamento para consecução das propostas e ações necessárias ao atendimento da população. O principal foi a elaboração do Planejamento Estratégico, com o objetivo de identificar pontos fortes e fracos e estabelecer diretrizes norteadoras.
O RAG 2013 reflete o esforço direcionado para compatibilizar os recursos financeiros escassos frente as inúmeras ações e projetos programados para execução durante o exercício. No conjunto do que foi previsto, conseguimos realizar aproximadamente 80% das ações previstas.
O agrupamento das diretrizes, objetivos e ações obedeceu a sequência estabelecida no Plano Municipal de Saúde 2010-2013.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2013 205.213

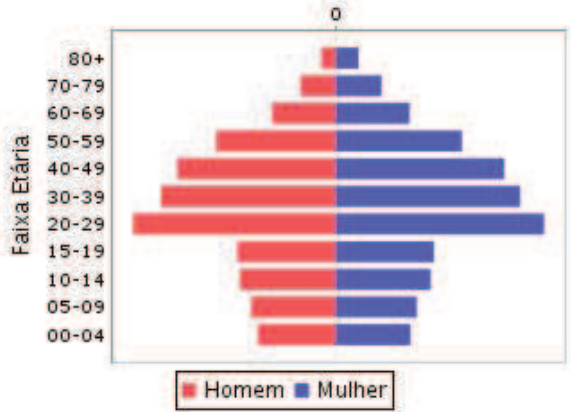
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	192.156	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	90.698	51,66%
Preta	19.814	9,66%
Amarela	1.013	0,49%
Parda	78.182	38,10%
Indígena	176	0,09%
Sem declaração	6	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	6.480	6.206	12.686
05-09	7.059	6.753	13.812
10-14	8.011	7.917	15.928
15-19	8.219	8.187	16.406
20-29	16.913	17.372	34.285
30-39	14.604	15.382	29.986
40-49	13.225	14.046	27.271
50-59	9.981	10.510	20.491
60-69	5.311	6.146	11.457
70-79	2.942	3.802	6.744
80+	1.209	1.881	3.090
Total	93.954	98.202	192.156



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Não ocorreram alterações em comparação com os dados de 2012. Os dados apresentados referem-se ao CENSO 2010. Portanto, ficam mantidas as análises e considerações do RAG2011, ratificadas no RAG2012.

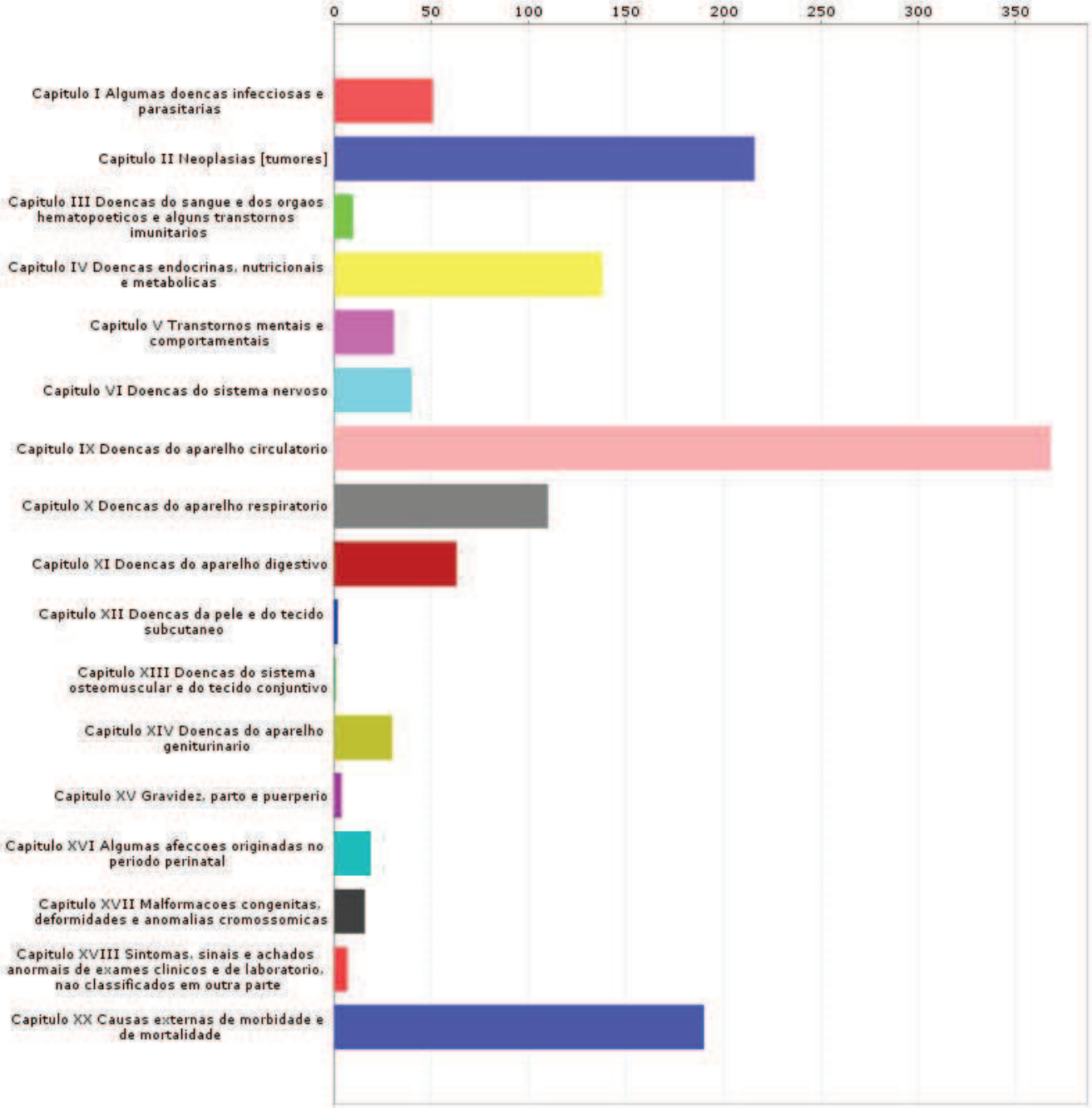
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2011)

Última atualização: 28/03/2014 08: 19:05

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capitulo I Algumas doencas infecciosas e parasitarias	0	0	0	0	0	3	11	10	12	8	5
Capitulo II Neoplasias [tumores]	1	1	0	0	1	5	8	21	30	57	53
Capitulo III Doencas do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	0	1	0	0	1	1	1	1	1	0	2
Capitulo IV Doencas endocrinas, nutricionais e metabolicas	0	0	0	0	2	1	2	7	23	31	26
Capitulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	2	3	8	6	6
Capitulo VI Doencas do sistema nervoso	1	1	1	0	1	1	0	0	2	3	8
Capitulo IX Doencas do aparelho circulatorio	0	1	0	0	1	1	1	25	54	85	82
Capitulo X Doencas do aparelho respiratorio	0	1	0	0	1	1	2	1	9	15	21
Capitulo XI Doencas do aparelho digestivo	0	1	0	0	1	0	4	3	14	9	14
Capitulo XII Doencas da pele e do tecido subcutaneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capitulo XIII Doencas do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capitulo XIV Doencas do aparelho geniturinario	1	0	0	0	0	0	0	3	1	5	9
Capitulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0
Capitulo XVI Algumas afeccoes originadas no periodo perinatal	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capitulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	10	0	2	1	0	0	0	2	0	0	1
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Capitulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	0	1	2	23	35	40	21	12	16	13
Total	34	6	4	3	31	51	72	98	167	237	241

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capitulo I Algumas doencas infecciosas e parasitarias	2	0	51

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capitulo II Neoplasias [tumores]	39	0	216
Capitulo III Doencas do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	2	0	10
Capitulo IV Doencas endocrinas, nutricionais e metabolicas	45	1	138
Capitulo V Transtornos mentais e comportamentais	5	0	31
Capitulo VI Doencas do sistema nervoso	22	0	40
Capitulo IX Doencas do aparelho circulatorio	117	1	368
Capitulo X Doencas do aparelho respiratorio	59	0	110
Capitulo XI Doencas do aparelho digestivo	17	0	63
Capitulo XII Doencas da pele e do tecido subcutaneo	1	0	2
Capitulo XIII Doencas do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	0	1
Capitulo XIV Doencas do aparelho geniturinario	11	0	30
Capitulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	4
Capitulo XVI Algumas afeccoes originadas no periodo perinatal	0	0	19
Capitulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	0	0	16
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	4	0	7
Capitulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	21	4	190
Total	346	6	1.296



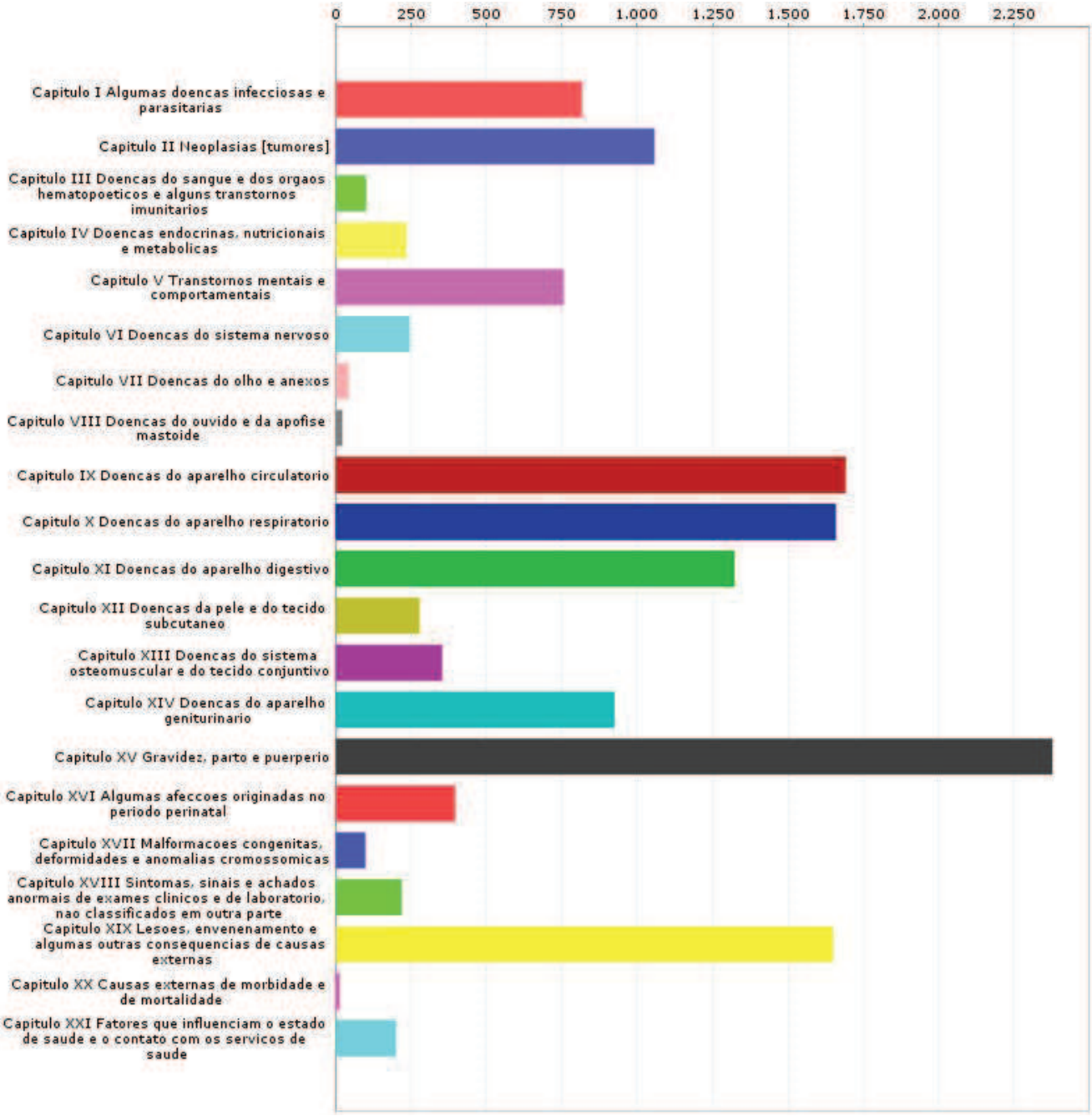
Análise e considerações sobre Mortalidade

No ano de 2013, a principal causa de óbito foram as doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas neoplasias. Comparativamente a 2012, observa-se que houve algumas alterações significativas, dentre as quais citamos o número de óbitos do Grupo XV – Gravidez, Parto e Puerpério, onde em 2012 não houve óbitos, contrastando com os quatro óbitos de 2013. Isto reflete a necessidade de intervenções no programa de saúde da mulher e da criança. Providências já foram tomadas para mudar este quadro, tais como: contratação de Ginecologista para a realização do pré-natal de alto risco (que deixou de ser feito pelo Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim) e o processo seletivo para ACS que permitirá a captação precoce da gestante. Houve aumento no número de óbitos por doenças do sangue, doenças endócrinas, transtornos mentais, doenças do sistema nervoso, doenças do aparelho digestivo e más formações congênitas. Por outro lado, houve queda no número de óbitos por neoplasias, doenças do aparelho respiratório, doenças de pele e do tecido subcutâneo, doenças do aparelho geniturinário, doenças do aparelho respiratório e doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo. No balanço geral o número de óbitos aumentou em 1,23% (16 pessoas a mais que em 2012). A terceira maior causa de óbito permanece as causas externas (acidentes, homicídios e suicídios), principalmente os acidentes envolvendo os condutores de motocicletas. Apesar de alto, este número reduziu em 5,00% quando comparados a 2012 (190/2013 - 200/2012). Isto demonstra a necessidade de manutenção de ações intersetoriais visando uma redução ainda maior nestes números.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2013)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capitulo I Algumas doencas infecciosas e parasitarias	153	155	56	35	24	44	58	57	71	59	46	60	818
Capitulo II Neoplasias [tumores]	0	10	12	6	33	26	91	177	218	211	164	110	1.058
Capitulo III Doencas do sangue e dos orgaos hematopoeticos e alguns transtornos imunitarios	3	4	4	3	11	28	9	9	4	8	16	4	103
Capitulo IV Doencas endocrinas, nutricionais e metabolicas	8	13	4	3	5	8	15	32	55	34	31	29	237
Capitulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	4	18	162	209	179	130	48	6	1	757
Capitulo VI Doencas do sistema nervoso	12	26	27	7	10	17	22	37	43	26	12	8	247
Capitulo VII Doencas do olho e anexos	0	3	0	0	2	1	3	3	15	14	4	0	45
Capitulo VIII Doencas do ouvido e da apofise mastoide	6	4	6	3	2	1	0	1	1	0	0	0	24
Capitulo IX Doencas do aparelho circulatorio	5	3	1	5	16	36	100	181	339	391	379	235	1.691
Capitulo X Doencas do aparelho respiratorio	209	327	161	55	33	68	61	72	92	142	195	243	1.658
Capitulo XI Doencas do aparelho digestivo	15	71	72	61	38	121	160	196	214	175	137	62	1.322
Capitulo XII Doencas da pele e do tecido subcutaneo	14	35	34	21	6	41	28	13	25	24	17	21	279
Capitulo XIII Doencas do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	5	18	18	22	22	31	41	66	72	37	18	4	354
Capitulo XIV Doencas do aparelho geniturinario	13	40	53	42	49	128	123	105	133	97	90	52	925
Capitulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	25	558	1.186	559	48	0	0	0	0	2.376
Capitulo XVI Algumas afeccoes originadas no periodo perinatal	382	9	0	1	2	1	2	0	0	0	0	0	397
Capitulo XVII Malformacoes congenitas, deformidades e anomalias cromossomicas	55	18	8	6	3	3	3	0	1	3	0	0	100
Capitulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clinicos e de laboratorio, nao classificados em outra parte	1	4	8	9	13	28	36	25	22	27	23	24	220
Capitulo XIX Lesoes, envenenamento e algumas outras consequencias de causas externas	11	47	97	79	152	348	279	207	188	97	77	68	1.650
Capitulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	1	3	1	3	2	1	3	1	0	15
Capitulo XXI Fatores que influenciam o estado de saude e o contato com os servicos de saude	0	5	15	7	22	32	34	21	35	11	12	7	201
Total	892	792	576	395	1.022	2.311	1.836	1.431	1.659	1.407	1.228	928	14.477



Análise e considerações sobre Morbidade

Os dados mostram que prevalece como principal causa de internação a gravidez, parto e puerpério. Em seguida estão as doenças do aparelho circulatório que registraram aumento de 9,87% em relação a 2012. As doenças do aparelho respiratório ocuparam o terceiro lugar com aumento de 20,49% em relação a 2012, devido principalmente à epidemia de coqueluche que atingiu o Espírito Santo em 2013. As causas externas ocuparam o quarto lugar na lista de internações registrando aumento de 4,36% em relação a 2012 (lesões, envenenamentos, acidentes de trânsito e outras causas). Os acidentes de motocicleta permanecem ocupando o topo da lista, causando transtornos para o Sistema Único de Saúde e contribuindo negativamente na regulação de vagas para internação. É preciso intensificar as ações intersetoriais para coibir os acidentes de trânsito envolvendo os órgãos fiscalizadores e sociedade organizada. Ocupando o quinto lugar temos as doenças do aparelho digestivo que obtiveram um aumento de 41,08% em relação a 2012, causado principalmente pelos casos de gastroenterite registrados no início de 2013.

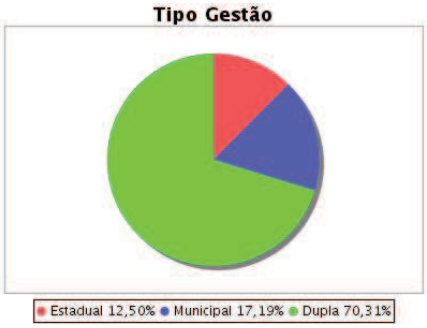
MORBIDADE VERSUS MORTALIDADE:
Na comparação entre mortalidade e morbidade destacamos o aumento da morbidade nas neoplasias em detrimento de redução da mortalidade por neoplasias, o que indica uma melhor efetividade dos serviços.

Este efeito pode ser observado também nas doenças do aparelho respiratório onde houve diminuição da mortalidade. A mesma coerência foi observada nos agravos que tiveram pequena queda.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1	0	1	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	30	3	1	26
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	5	0	0	5
CONSULTORIO ISOLADO	5	0	0	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	3	0	2	1
HOSPITAL GERAL	2	0	0	2
POLICLINICA	2	0	0	2
POSTO DE SAUDE	5	5	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	0	3	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3	3	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	2	0	0	2
Total	64	11	8	45



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	8	0	4	4
ESTADUAL	6	0	4	2
MUNICIPAL	50	11	0	39
Total	64	11	8	45

Justificativa de Dupla Gestão

O Município de Cachoeiro de Itapemirim, devido à condição de Gestão (Gestão dos serviços, diferente de Esfera Administativa), é responsável apenas pela Gestão da Atenção Básica, sendo a Gestão dos procedimentos de média e alta complexidade de competência do Gestor Estadual. Desta forma os estabelecimentos que possuem serviços de atenção básica e média complexidade possuem dupla gestão (Municipal e Estadual).

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS no Município é composta de 64 Estabelecimentos de saúde. Sendo que 50 Estabelecimentos de saúde estão na Esfera Administrativa Municipal, ou seja, são gerenciados pelo Município.

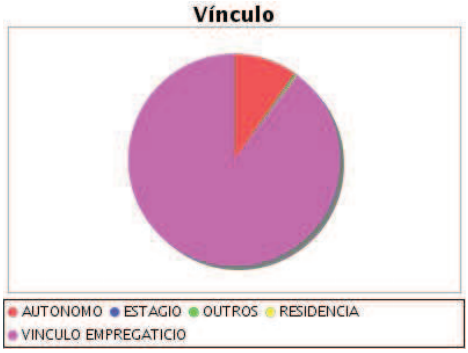
Destes, 11 estabelecimentos realizam apenas procedimentos de atenção básica, e 39 realizam atendimentos na atenção básica e ofertam também serviços de média complexidade (procedimentos especializados, como exemplo: exames complementares de diagnóstico).

Dos 64 estabelecimentos de saúde, 45 (70,31%) possuem, conforme quadro acima, Gestão Dupla (atenção básica e média complexidade). O restante da rede é formada por 11 (17,19%) estabelecimentos de saúde que possuem apenas Gestão municipal (atenção básica) e 8 (12,5%) apenas Gestão Estadual (média e alta complexidade).

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

Última atualização: 24/03/2014 11:42:22

AUTONOMO	
TIPO	**TOTAL**
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PUBL(OSCIP)	21
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO	295
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	5
SEM TIPO	85
TOTAL	406
ESTAGIO	
TIPO	**TOTAL**
SEM TIPO	1
TOTAL	1
OUTROS	
TIPO	**TOTAL**
BOLSA	1
PROPRIETARIO	8
TOTAL	9
RESIDENCIA	
TIPO	**TOTAL**
SEM TIPO	12
TOTAL	12
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	**TOTAL**
CARGO COMISSIONADO	41
CELETISTA	1426
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	1304
EMPREGO PUBLICO	37
ESTATUTARIO	516
SEM TIPO	410
TOTAL	3734



Análise e Considerações Profissionais SUS

O Município possui atualmente 4.162 profissionais cadastrados no CNES (profissionais com atendimento ao SUS), entre funcionários da administração pública e privada. Destes, 406 (9,76%) estão enquadrados como autônomos, já no Vinculo Empregatício são 3.734 (89,72%) profissionais e o restante totalizam o percentual de 0,52% enquadrados nos demais vínculos.

Comparado ao ano de 2012 (em 2012 estavam cadastrados 4.103 profissionais), verificamos um aumento, em 2013, de 1,43% no número de profissionais cadastrados no CNES.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

1- Diretriz:ADEQUAR O MODELO ASSISTENCIAL E AMPLIAR O ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO, PROMOVENDO A ADEQUAÇÃO FÍSICA E DE RECURSOS HUMANOS DA REDE DE SAÚDE MUNICIPAL A UM MODELO DE SAÚDE CENTRADO NA PREVENÇÃO A PARTIR DOS PROGRAMA DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

1.1- Objetivo:MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE PSF E PACS

Indicadores: % EXECUÇÃO DAS AÇÕES

1.1.1- Ação:GARANTIR E PROMOVER O FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE PSF E PACS.

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

1.2- Objetivo:APARELHAMENTO, REAPARELHAMENTO E REFORMA DE UNIDADES DE PSF

Metas: ADEQUAR EM 100% AS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS E OPERACIONAIS

Indicadores: Nº UNIDADES APARELHADAS, REAPARELHADAS OU REFORMADAS

1.2.1- Ação:GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS ADEQUADAS PARA PROMOVER MELHORIA NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO.

Meta Prevista: 02 UNIDADES DE SAÚDE

Meta Executada: 04 UNIDADES COM REFORMA INICIADA (UBS: BURARAMA, CONDURU, CÓRREGO MONOS E VILLAGE DA LUZ

1.3- Objetivo:CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE PSF

Metas: CONSTRUIR 100% DENTRO DOS PADRÕES SANITÁRIOS

Indicadores: Nº UNIDADES CONSTRUIDAS

1.3.1- Ação:CONSTRUIR UNIDADE PARA POSSIBILITAR A AMPLIAÇÃO NA OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM MAIS COMODIDADE.

Meta Prevista: 01 UNIDADE DE SAÚDE

Meta Executada: 04 UNIDADES DE SAÚDE (OBRAS INICIADAS: UBS ABELARDO MACHADO, CORAMARA, GILSON CARONE E NOVO PARQUE)

2- Diretriz:GARANTIR ACESSO AO CLIENTE/USUÁRIO SUS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE, PROMOVER ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA, FARMACÊUTICA, LABORATORIAL À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO.

2.1- Objetivo:MANUTENÇÃO DA FARMÁCIA POPULAR

Metas: MANTER 100% DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA UNIDADE

Indicadores: ATIVIDADE MANTIDA

2.1.1- Ação:GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA FARMÁCIA POPULAR.

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

2.2- Objetivo:MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE PREVENÇÃO E CURATIVOS ODONTOLÓGICOS

Metas: REALIZAR 100% AÇÕES PREVENTIVAS E CURATIVAS ODONTOLÓGICAS

Indicadores: GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANEJADO

2.2.1- Ação:GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE PREVENÇÃO E CURATIVOS ODONTOLÓGICOS

Meta Prevista: 100% ATIVIDADES MANTIDAS

Meta Executada: 100%

2.3- Objetivo:MANUTENÇÃO DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

Metas: ATENDER 100% DA CLIENTELA DO SUS QUE DEMANDAREM SERVIÇO DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

Indicadores: ATIVIDADES REALIZADAS

2.3.1- Ação:GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO MUNICIPAL.

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

2.4- Objetivo:MANUTENÇÃO DA REDE BÁSICA DE SAÚDE

Metas: REALIZAR 100% DAS AÇÕES PREVISTAS PARA A ATENÇÃO BÁSICA

Indicadores: PERCENTUAL DE UNIDADES ATENDIDAS

2.4.1- Ação:GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA REDE BÁSICA DE SAÚDE.

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

2.5- Objetivo:MANUTENÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Metas: ATENDER 100% DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

Indicadores: COBERTURA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

2.5.1- Ação:GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

2.6- Objetivo:OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Metas: ATENDER 100% DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS CELEBRADOS

Indicadores: GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANEJADO

2.6.1- Ação:GARANTIR A OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

2.7- Objetivo:APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Metas: REALIZAR 100% DOS CONVÊNIOS

Indicadores: Nº INSTITUIÇÕES APOIADAS

2.7.1- Ação:GARANTIR O APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Meta Prevista: 04

Meta Executada: 02 (AS OUTRAS 02 INSTITUIÇÕES FORAM ALOCADAS NO OBJETIVO 2.6)

2.8- Objetivo:MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS AÇÕES VINCULADAS A OUTROS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

Metas: REALIZAR 100% DAS AÇÕES

Indicadores: ATIVIDADE MANTIDA

2.8.1- Ação:GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES VINCULADAS A OUTROS CONVÊNIOS

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 0% (NÃO HOUVE ATIVIDADES PARA ESTA AÇÃO)

2.9- Objetivo:APARELHAMENTO E REAPARELHAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Metas: EQUIPAR PARA ADEQUAR CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO

Indicadores: UNIDADE APARELHADA

2.9.1- Ação:GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS ADEQUADAS PARA GARANTIR A MELHORIA NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO

Meta Prevista: 01

Meta Executada: 00

2.10- Objetivo:APARELHAMENTO E REAPARELHAMENTO DA REDE BÁSICA

Metas: EXECUTAR 100% DO PLANEJADO

Indicadores: Nº UNIDADES APARELHADAS

2.10.1-GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA GARANTIR A MELHORIA NA QUALIDADE DO Ação:ATENDIMENTO

Meta Prevista: 02

Meta Executada: 03 (CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE, CEMURF E PA DE ITAOCA)

2.11- Objetivo:APARELHAMENTO E REAPARELHAMENTO DOS CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS

Metas: EXECUTAR 100% DO PLANEJADO

Indicadores: Nº CONSULTÓRIOS APARELHADOS

2.11.1-GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA GARANTIR A MELHORIA NA QUALIDADE DO Ação:ATENDIMENTO

Meta Prevista: 01

Meta Executada: 00

2.12- Objetivo:REAPARELHAMENTO DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

Metas: AMPLIAR OFERTA DE EXAMES DISPONIBILIZADOS PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL

Indicadores: ELENCO DE EXAMES OFERTADOS

2.12.1-GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA GARANTIR A MELHORIA NA QUALIDADE DO Ação:ATENDIMENTO

Meta Prevista: 01

Meta Executada: 01 (REFERENTE AO PROJETO Nº 7165.5880001/11-004 APROVADO JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

2.13- Objetivo:REFORMA DE UNIDADES DE SAÚDE

Metas: ADEQUAR AOS PADRÕES SANITÁRIOS

Indicadores: Nº UNIDADES REFORMADAS

2.13.1-GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA GARANTIR A MELHORIA NA QUALIDADE DO
Ação:ATENDIMENTO

Meta Prevista: 03

Meta Executada: 00 (META INFORMADA NA AÇÃO 1.2)

2.14- Objetivo:REFORMA DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

Metas: ADEQUAR AMBIENTES PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

Indicadores: UNIDADE REFORMADA

2.14.1-GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA GARANTIR A MELHORIA NA QUALIDADE DO
Ação:ATENDIMENTO

Meta Prevista: 00

Meta Executada: 00 (PROJETO DE REFORMA APROVADO EM 2013, EXECUÇÃO SERÁ EM 2014)

2.15- Objetivo:CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE

Metas: ADEQUAR 100% DOS AMBIENTES PARA ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

Indicadores: Nº UNIDADES AMPLIADAS

2.15.1-POSSIBILITAR A AMPLIAÇÃO NA OFERTA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM MAIS
Ação:COMODIDADE

Meta Prevista: 01

Meta Executada: 03 (EM EXECUÇÃO NAS UBS'S: BURARAMA, CÓRREGO DOS MONOS E VILLAGE DA LUZ)

3- Diretriz:IMPLEMENTAÇÃO DE LINHAS DE CUIDADO E POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À POPULAÇÃO EM GERAL E EM SITUAÇÕES ESPECIAIS DE AGRAVO.

3.1- Objetivo:MANUTENÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD

Metas: EXECUTAR 100% AÇÕES DA UNIDADE

Indicadores: PERCENTUAL DE SERVIÇOS MANTIDOS

3.1.1- Ação:GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CAPS

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

3.2- Objetivo:MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Metas: EXECUTAR 100% DAS AÇÕES PREVISTAS

Indicadores: PERCENTUAL DE SERVIÇOS MANTIDOS

3.2.1- Ação:GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

3.3- Objetivo:MANUTENÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Metas: EXECUTAR 100% DAS AÇÕES PREVISTAS

Indicadores: PERCENTUAL DE SERVIÇOS MANTIDOS

3.3.1- Ação:GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CEO

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

3.4- Objetivo:MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO TRABALHADOR (CEREST)

Metas: EXECUTAR 100% DAS AÇÕES PREVISTAS

Indicadores: PERCENTUAL DE SERVIÇOS MANTIDOS

3.4.1- Ação:GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CEREST

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

3.5- Objetivo:APARELHAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS

Metas: ADEQUAR 100% DOS AMBIENTES

Indicadores: UNIDADE APARELHADA

3.5.1- Ação:GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS ADEQUADAS PARA GARANTIR A MELHORIA NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO

Meta Prevista: 00

Meta Executada: 00 (AÇÃO NÃO PREVISTA PARA 2013)

3.6- Objetivo:REAPARELHAMENTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO TRABALHADOR (CEREST)

Metas: ADEQUAR AMBIENTES PARA ATENDIMENTO

Indicadores: UNIDADE REAPARELHADA

3.6.1- Ação:GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS ADEQUADAS PARA GARANTIR A MELHORIA NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO

Meta Prevista: 00

Meta Executada: 00 (AÇÃO NÃO PREVISTA PARA 2013)

4- Diretriz:EXERCER CONTROLE, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE, VISANDO O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO

4.1- Objetivo:MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Metas: ATENDER PROGRAMAÇÃO DA VISA

Indicadores: PERCENTUAL EXECUÇÃO DA META

4.1.1- Ação:GARANTIR E PROMOVER A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

4.2- Objetivo:MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DO CENTRO DE INFECTOLOGIA ABEL SANTANA CRIAS

Metas: EXECUTAR AÇÕES PREVISTAS PELO CRIAS

Indicadores: UNIDADE MANTIDA

4.2.1- Ação:GARANTIR E PROMOVER A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CRIAS

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

4.3- Objetivo:MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DE ENDEMIAS E PROLIFERAÇÃO DE VETORES

Metas: EXECUTAR ATIVIDADES PROGRAMADAS

Indicadores: PERCENTUAL EXECUÇÃO DA META

4.3.1- Ação:GARANTIR E PROMOVER A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO DE ENDEMIAS E PROLIFERAÇÃO DE VETORES

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

4.4- Objetivo:PROMOÇÃO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO (CAMPANHAS)

Metas: ATINGIR INDICADORES DO SISPACTO

Indicadores: PERCENTUAL DE CAMPANHAS REALIZADAS

4.4.1- Ação:GARANTIR E PROMOVER A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS CAMPANHAS

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

4.5- Objetivo:GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS ADEQUADAS PARA GARANTIR E PROMOVER A MELHORIA DO ATENDIMENTO E SERVIÇOS DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOZES

Metas: ADQUIRIR EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO CCZ

Indicadores: UNIDADE APARELHADA

4.5.1- Ação:ADEQUAR ESTRUTURA FÍSICA E OPERACIONAL AOS PADRÕES SANITÁRIOS

Meta Prevista: 00

Meta Executada: 00 (AÇÃO NÃO PREVISTA PARA 2013)

4.6- Objetivo:REAPARELHAMENTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA E INFECTOLOGIA ABEL SANTANA - CRIAS

Metas: APARELHAR PARA MELHOR ATENDER AOS USUÁRIOS

Indicadores: UNIDADE REAPARELHADA

4.6.1- Ação:GERAR CONDIÇÕES ESTRUTURAIS ADEQUADAS PARA GARANTIR E PROMOVER A MELHORIA NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO E SERVIÇOS DO CRIAS

Meta Prevista: 00

Meta Executada: 00 (AÇÃO NÃO PREVISTA PARA 2013)

5- Diretriz:FORTALECER A GESTÃO DO SUS NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA, AS AÇÕES DE SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO

5.1- Objetivo:GERENCIAMENTO DE SAÚDE

Metas: MANTER SERVIÇO ADMINISTRATIVOS

Indicadores: PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DA META

5.1.1- Ação:VIABILIZAR E MANTER O FUNCIONAMENTO GERAL DE TODA A REDE MUNICIPAL DO SUS

Meta Prevista: 100%

Meta Executada: 100%

5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONSIDERAÇÕES

Valor programado	Valor executado
48.566.115,16	46.493.442,83

Análise e Considerações da PAS

As ações previstas para o ano de 2013 foram executadas dentro do previstos. Registra-se que durante o exercício foram discutidas as diretrizes e ações do Plano Municipal de Saúde 2014-2017, as quais foram devidamente encaminhadas, apreciadas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde. Algumas ações foram prejudicadas pela falta de equipe completa, como foi o caso dos agentes comunitários de Saúde e agentes de endemias, cuja correção está ocorrendo através do processo seletivo em andamento. Outras sofreram o impacto recurso orçamentário/financeiro, a exemplo das obras de infraestrutura.
Dentre as ações implementadas podemos destacar:

- Implementação do processo de territorialização em áreas e microáreas (PSF / PACS)
- Adesão das equipes de ESF, Saúde Bucal e CEO ao PMAQ
- Adesão à PECAPS
- Implementar o serviço de atendimento através de unidade móvel de saúde
- Implementação das ações da Rede Cegonha
- Implementação Controle Interno e Externo da Qualidade (Laboratório)
- Atualização do código sanitário municipal e inserção taxas de fiscalização
- Implementação do Plano de Ação da VISA
- Implantação Centro de Referência de Saúde do Idoso
- Implantação do Programa Saúde na Escola (PSE)
- Realização processo seletivo público de ACS, ACE
- Readequação da estrutura administrativa
- Implantação Ouvidoria da Saúde
- Implantação Núcleo de Registro de Preço
- Assinatura digital para pagamentos
- Criação de comissões para avaliação de compras

Execução Orçamentária
Observa-se que o executado foi inferior ao programado. Entretanto, ressaltaMOS que R$2.058.912,30 foi executado e não liquidado no exercício de 2013. Analisando os valores, identifica que o total de despesa empenhado é de R$49.002.355,13, neste caso pode-se afirmar que parte do superávit financeiro referente ao exercício de 2012 foi incorporado ao orçamento para complementar as ações públicas de saúde.

6. DIRETRIZ, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE SAÚDE

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a servicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	77,52	77,54	%
2	U	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	35,64	35,37	%
3	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	98,56	66,67	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	42,56	72,60	%
5	U	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	10,43	10,70	%
6	E	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	3,84	3,42	%

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
7	U	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	1,32	3,07	/100
8	U	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	3,68	3,70	/100
9	E	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	N/A		/100
10	E	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	N/A		/1000
11	E	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	N/A		%

Análise e Considerações da Diretriz

A cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família caiu devido ao grande número de áreas descobertas de agente comunitário de saúde e também porque muitas famílias cadastradas não foram encontradas e baixa não foi efetuada no sistema.

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	6,00	6,00	N.Absoluto
13	E	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	N/A		%
14	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	N/A		%
15	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	N/A		%
16	E	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	N/A		%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
17	E	PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS	N/A		%

Análise e Considerações da Diretriz

N/A

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
18	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,67	1,09	RAZÃO
19	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,38	0,33	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
20	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	18,56	18,21	%
21	U	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	45,81	45,65	%
22	U	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2,00	0,58	RAZÃO
23	U	NÚMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	3,00	1,00	N.Absoluto
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	12,35	11,68	/1000
24	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	N/A		N.Absoluto
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	85,00	88,41	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
28	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	16,00	16,00	N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

A meta do indicador nº19 ficou um pouco abaixo do pactuado porque em 2012 a Superintendência Regional de Saúde disponibilizou uma cota extra e em 2013 não foi disponibilizado, havendo uma redução na quantidade de cotas ofertadas. No indicador nº20 a meta ficou um pouco abaixo devido à falta de adesão das gestantes a esse tipo de parto. Em relação a 7 ou mais consultas de pré-natal, o principal motivo que levou a não alcance da meta foi a falta de registro das consultas nas DNV de algumas gestantes que não levam o cartão de pré-natal para a maternidade. Se levarmos em consideração o ano de 2012, observamos um melhora nesses indicadores. O indicador de parto vaginal passou de 18% para 18,21% e o de 7 ou +consultas de 43,82 para 45,65%. O número de teste de sífilis por gestante não é o valor real porque o DATASUS não processou os meses de janeiro e setembro de 2013.

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doencas crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
30	U	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E	809,04	359,84	/100.000

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
		DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)			
30	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	N/A		N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

A taxa de mortalidade prematura em <70 anos por doenças crônicas não transmissíveis reduziu 44,48% em 2013.

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
35	U	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	70,00	88,89	%
36	U	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	80,00	73,08	%
37	U	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	78,13	96,15	%
38	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	98,68	99,22	%
39	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00	100,00	%
40	U	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	100,00	73,00	N.Absoluto
41	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	4,00	2,00	N.Absoluto
43	E	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	N/A	30,00	N.Absoluto
44	E	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	6.192,00	6.853,00	N.Absoluto

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
45	E	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	95,00	76,19	%
46	E	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	90,00	77,78	%
47	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	N/A	0,00	N.Absoluto
48	E	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	93,41	94,00	%
49	E	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	N/A		%
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	1,00	2,00	N.Absoluto
52	E	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	80,00	75,42	%

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
53	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	36,82	30,09	%

Análise e Considerações da Diretriz

A proporção de cura dos casos novos de tuberculose não foi alcançada devido ao grande número de abandono de tratamento. No indicador nº 40 a meta foi atingida. Houveram 73 de doenças relacionadas ao trabalho e todas elas foram notificadas. Os indicadores de Hanseníase não atingiram a meta porque houve um caso de abandono de tratamento e os contatos desse abandono não foram examinados. Os óbitos por Dengue não foram por dengue hemorrágica. O indicador nº 53 não atingiu a meta devido a falta de material para análise e defeito na seladora (realiza as análise de coliformes) do laboratório regional Sul e com isso a coleta de água ficou suspensa nos meses de janeiro a março, junho a agosto e setembro de 2013. Além disso o sistema SISAGUA não está aceitando cadastro. Indicador 52 ficou abaixo da meta prevista em virtude do alto índice de imóveis fechados e pelo reduzido número de agentes de endemias para cobertura das áreas. Para corrigir a deficiência de ACE está em fase final processo seletivo para complementação das equipes de campo.

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
54	E	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	N/A		%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza..

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
55	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	N/A		%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
56	E	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	N/A		%

Análise e Considerações da Diretriz

N/A

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
57	U	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	0,00	0,00	%
58	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	N/A		%
59	E	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	N/A		%
60	E	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	3,00	2,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
61	U	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	99,00	99,87	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
62	E	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	N/A		N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

A implantação do telessaude está sendo gerenciada pelo IFES - Instituto Federal do Espírito Santo. Os pontos estão em fase de validação e ajustes para utilização plena das funcionalidades. O terceiro ponto será implantado em 2014.

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
63	U	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	U	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2013	Resultados	Unidade
65	E	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N.Absoluto
66	E	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	N/A		N.Absoluto
67	E	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	N/A		N.Absoluto

Análise e Considerações da Diretriz

O município de cachoeiro não possui uma ouvidoria somente para a saúde. Possui uma ouvidoria geral para o município. Consta do planejamento estratégico da saúde que a ouvidoria da saúde seja implantada em 2014.

Avaliação Geral das Diretrizes

De forma geral o município teve uma boa avaliação em relação as diretrizes. Houve aumento no número de exames citopatológicos que é uma ferramenta importante na prevenção do Câncer de útero. A mortalidade infantil reduziu, o que demonstra melhoria no nosso pré-natal e puerpério. A mortalidade prematura por doenças crônicas reduziu mais de 44% e as metas da tuberculose e da

hanseníase só não foram alcançadas por causa do abandono do tratamento de alguns pacientes. Isso reflete o município está investindo para melhorar a prevenção e a atenção visando dar aos seus munícipes uma saúde de qualidade.

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

7.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 28/03/2014 13:57:57

	RECEITAS (R$)						DESPESAS (R$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	1.622.918,77	0,00	0,00	0,00	2.780.622,03	4.403.540,80	5.273.144,12	4.977.182,56	4.805.444,74	4.733.987,02	5.767.014,70	122.539,30	1.488.619,69	1.035.634,17
Atenção Básica	10.462.633,00	1.977.284,70	0,00	919.515,20	23.881.042,46	36.320.960,16	40.380.139,85	38.076.736,09	35.366.040,41	34.821.952,59	36.485.046,39	2.369.438,80	2.944.225,30	2.993.309,27
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.218.714,58	0,00	0,00	0,00	841.701,09	2.060.415,67	2.058.210,26	1.988.820,26	1.913.881,32	1.903.467,50	3.600.825,00	92.182,82	2.119.488,86	2.184.254,21
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	1.118.716,73	0,00	0,00	0,00	0,00	1.118.716,73	951.890,36	951.890,36	951.890,36	951.890,36	10.039.309,79	0,00	2.337.532,06	2.504.358,43
Assistência Farmacêutica	1.050.885,88	504.971,24	0,00	0,00	2.247.994,36	3.803.851,48	2.487.000,06	2.445.052,72	2.444.086,28	2.443.663,15	2.019.919,18	359.057,31	4.747.709,79	5.748.840,81
Gestão do SUS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	2.279,77	32.279,77	39.278,64	39.278,64	39.278,64	39.278,64	1.000,00	0,00	230.819,21	223.820,34
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	498.384,92	498.384,92	498.384,92	498.384,92	0,00	0,00	941.640,97	443.256,05
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	1.554.762,29	0,00	0,00	0,00	1.554.762,29	1.357.963,58	1.357.963,58	1.357.963,58	1.357.963,58	1.830.549,19	0,00	0,00	196.798,71

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

No que se refere à execução dos blocos de financiamento observa-se que a arrecadação ficou bem acima da previsão inicial, isso se deu em conseqüência da ampliação dos repasses estaduais e federais em novas ações a serem implantadas pelo município e principalmente na aplicação de recursos de investimentos. Observa-se também, aplicação de recursos remanescentes de exercício anterior, investidos no aumento e na manutenção das ações e serviços de saúde.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	130.600.820,00	49.068.120,00	51.057.419,57	104,05
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	8.000.100,00	8.000.100,00	8.302.761,97	103,78
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.433.200,00	3.433.200,00	4.015.394,62	116,95
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	27.990.320,00	27.990.320,00	28.021.815,45	100,11
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.722.500,00	5.722.500,00	5.701.905,39	99,64
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	3.922.000,00	5.015.542,14	127,88
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	3.922.000,00	0,00	0,00	127,88
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	89.532.800,00	145.994.800,00	138.393.364,53	94,79
Cota-Parte FPM	56.462.000,00	56.462.000,00	53.347.729,74	94,48
Cota-Parte ITR	125.700,00	125.700,00	121.935,94	97,00
Cota-Parte IPVA	11.364.500,00	11.364.500,00	11.583.700,99	101,92
Cota-Parte ICMS	74.900.000,00	74.900.000,00	70.650.575,86	94,32
Cota-Parte IPI-Exportação	2.389.000,00	2.389.000,00	2.017.693,31	84,45
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	753.600,00	753.600,00	671.728,69	89,13
Desoneração ICMS (LC 87/96)	753.600,00	753.600,00	671.728,69	89,13
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	130.600.820,00	195.062.920,00	189.450.784,10	97,12

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIAS DOS RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)			0,00	
Provenientes da União			0,00	
Provenientes dos Estados			0,00	
Provenientes de Outros Municípios			0,00	
Outras Receitas do SUS			0,00	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS			0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE			0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE			0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE			0,00	

Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	40.591.871,33	49.372.628,07	45.200.768,29	2.396.154,14	96,41
Pessoal e Encargos Sociais	22.477.784,26	34.868.245,32	34.617.536,83	0,00	99,28
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	18.114.087,07	14.504.382,75	10.583.231,46	2.396.154,14	89,50
DESPESAS DE CAPITAL	9.379.243,83	3.673.383,72	2.176.201,96	560.184,74	74,49
Investimentos	9.379.193,83	3.673.383,72	2.176.201,96	560.184,74	74,49
Inversões Financeiras	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	49.971.115,16	53.046.011,79		50.335.309,13	94,89

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS				0,00	N/A
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO				0,00	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS				0,00	N/A

Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS				0,00	N/A
Recursos de Operações de Crédito				0,00	N/A
Outros Recursos				0,00	N/A
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS				0,00	N/A
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO				N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA				0,00	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO				0,00	N/A
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)				0,00	N/A

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V) / Para o 6º Bimestre ((VI) = [IV(f+g) - V(h+i)]	""	0,00	""	

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VIi / IIIb x	
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15)/100 x IIIb]	

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em #					
Inscritos em ^					
Total					

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica					
Assistência Hospitalar e Ambulatorial					
Suporte Profilático e Terapêutico					
Vigilância Sanitária					
Vigilância Epidemiológica					
Alimentação e Nutrição					
Outras Subfunções					
TOTAL					

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em #			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em ^			
Total (VIII)			

pequeno decrescimo em relação ao arrecadado.
As transferências fundo a fundo se deram de forma regular e automática, seguindo as regras peculiares de aplicação específica de cada bloco de financiamento do SUS, com incremento significativo nas transferências relacionadas ao Bloco de Média e Alta Complexidade e repasses estaduais.
Houve aumento na execução das despesas relacionadas com pessoal em comparação ao previsto inicialmente. No decorrer do exercício o orçamento sofreu ajuste para equilibrar a estimativa feita a menor, para tanto foi verificado superávit do saldo financeiro no fechamento do ano anterior, havendo assim a possibilidade dos reforços orçamentários. No que se refere as demais despesas correntes foram realizadas com uma pequena redução dentro do previsto inicialmente, observando que mesmo assim não houve paralisarão ou descumprimento dos serviços já ofertados, visando apenas reduzir custos operacionais. Em relação aos recursos relacionados ao bloco de investimento houve uma redução significativa em comparação ao previsto inicialmente devido a escassez de recursos próprios.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)	Sim
Município / Estado:	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Demandante:	Ministério Público do Estado do
Órgão responsável pela auditoria:	Denasus-Departº Nacional de
SISAUD/SUS:	Sim
Nº da auditoria:	13547
Finalidade da auditoria:	Verificar se houver utilização de recursos da atenção básica na execução direta ou indireta de serviços de média e alta complexidade não pactuados pelo município durante exercício 2007
Status da auditoria:	Em Andamento

Unidade(s) auditada(s):

Secretaria Municipal de Saúde; Fundo Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim; Secretaria Municipal da Fazenda

Recomendações

Diante do resultado obtido na análise dos documentos de comprovação de despesas aliada às justificativas apresentadas pelo gestor através do Ofício s/nº de 25/10/2013, conclui-se que:
1. A Secretaria Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim/ES através do Fundo Municioal de Saúde realizou despesas em desacordo com o artigo 6º da Portaria GM MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007;
2. Tais impropriedades geraram proposições de devolução ao Fundo Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim do valor total de R$202.716,23 (duzentos e dois mil,setecentos e dezesseis reais e vinte e três centavos);
3. Recomendou-se à Secretaria Municipal de Saúde a recomposição desse valor ao Fundo Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim, conforme disposto no inciso I do artigo 27 da Lei Complementar nº 141, de 2012, regulamentado pelo § 2º do artigo 23 do decreto nº 7.827, de 2012.

Encaminhamentos

Foi protocolado através do sequencial nº 51-9156/2014, Ofício nº 009 e 045/2014/SEAUD-ES/DENASUS/SGEP/MS para ser encaminhado ao jurídico da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, entretanto foi agendado com os auditores do DENASUS para o dia 07 e 08 de abril de 2014 reunião para orientação e preenchimento do TAS - Termo de Ajuste Sanitário.

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Dentre as ações realizadas em 2013, destacamos a pré-seleção para implantação do Curso de Medicina no Município. Caso a seleção seja confirmada haverá ganho substancial, que não ficará restrito ao campo da saúde; trará desenvolvimento, geração de emprego, renda e oportunidades de negócios. Do ponto de vista estratégico entendemos como fundamental a implantação de ações para redimensionamento dos serviços a serem prestados pela Secretaria Municipal de Saúde nos próximos anos. Dentre os quais podemos destacar: Regionalização: Consiste no agrupamento de unidades de saúde por área de abrangência e população a ser atendida. Desta forma será possível otimizar equipamentos e recursos humanos, agregar novos serviços, tornar o atendimento mais qualificado com eficiência e eficácia, além de gerar maior satisfação do usuário. Esta ação tem como foco a integralidade do atendimento, para isso seu desenvolvimento ocorrerá de forma articulada, envolvendo outras áreas cujos impactos das mudanças estejam associados a alas. Ouvidoria da Saúde: Canal direto com o cidadão, permitirá identificar as principais situações que necessitem de ajustes ou intervenções. Através da estratificação dos dados será possível mapear e gerar informações importantes para tomada de decisão e redirecionamento estratégico.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

1. Alinhar o Plano Municipal de Saúde ao planejamento estratégico aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde no ano de 2013; 2. Estruturar ações que atendam aos requisitos necessários para implantação do Curso de Medicina no Município: a) Estrutura física adequada aos padrões sanitários; b) Equipes de Saúde da Família Completas; c) Materiais e equipamentos adequados ao funcionamento das unidades; d) Melhoria na qualidade do atendimento. 3. Utilizar os mecanismos da PMAQ como métrica para tomada de decisão; 4. Elaborar o Plano Municipal de Saúde 2014-2017 de acordo com as orientações do PlanejaSUS; 5. Fortalecer as ações de Tecnologia da Informação para gerar maior controle, segurança, eficiência e rapidez na obtenção de informações.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano de Saúde 2010-2013_parte 1.pdf, Plano de Saúde 2010-2013_parte 2.pdf, Plano de Saúde 2010-2013_parte 3.pdf, Plano de	Plano de Saúde referente ao Ano do RAG
Resolução CMS 033_2011.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde referente ao ano do RAG
Detalhamento transferencia fundo a fundo_Bloco Investimento.pdf	OD
Síntese ações 2013_anexo RAG2013.pdf	OD

12. APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	28/03/2014 18:16:44
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	30/05/2014 11:33:08

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	28/03/2014 18:16:44	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	30/05/2014 11:26:50	
Reapreciado pelo Conselho em	18/06/2014 10:34:13	
Parecer do Conselho de Saúde	Aprovar o Relatório Anual de Gestão 2013, em consonância com o plano Municipal de Saúde, destacando que a SEMUS apresente relatório de monitoramento, avaliação e acompanhamento quadrimestral junto ao conselho municipal de saúde com os indicadores e síntese das ações realizadas, por ocasião da prestação de contas Audiências Públicas).	
Status da Apreciação	Aprovado	
Resolução da Apreciação	098	Data 29/05/2014

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES, ____de _____de _____.

ANEXO I

- Demonstrativo de Aplicação de Recursos Transferência Fundo a Fundo – INVESTIMENTO

DETALHAMENTO DE TRANSFERÊNCIA FUNDO À FUNDO

1. BLOCO: INVESTIMENTO

Fonte Recursos: **Ministério da Saúde**

1.1 OBJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

1.1.1 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ABELARDO MACHADO

Proposta nº: 092889470001/10-001 Processo (SIPAR) nº: 25000.026620/2011-61
Valores repassados:
1ª parcela: R$20.000,00 OB: 821831 Data: 18/08/2011
2ª parcela: R$130.000,00 OB: 819524 Data: 14/06/2013
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240100
Execução física (%): 18,73%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$24.147,09

1.1.2 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA CORAMARA

Proposta nº: 092889470001/09-003 Processo (SIPAR) nº: 25000.026505/2011-96
Valores repassados:
1ª parcela: R$20.000,00 OB: 821832 Data: 18/08/2011
2ª parcela: R$130.000,00 OB: 814555 Data: 07/05/2013
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240119
Execução física (%): 57,85%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$67.591,20

1.1.3 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA GILSON CARONE

Proposta nº: 09288.9470001/12-002 Processo (SIPAR) nº: 25000.162147/2012-07
Valor repassado:
1ª parcela: R$26.666,67 OB: 836686 Data: 23/11/2012
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240232
Execução física (%): 4,05%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$28.555,68

1.2 OBJETO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO

1.2.1 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24h - MARBRASA

Proposta nº: 09288.9470001/13-002 Processo (SIPAR) nº: 25000.103779/2013-78
Valor repassado:
1ª parcela: R$220.000,00 OB: 829847 Data: 30/08/2013
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240313
Execução física (%): 0,0%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$225.417,42

1.3 OBJETO: CONSTRUÇÃO DE ACADEMIA DA SAÚDE

1.3.1 POLO DE ACADEMIA DA SAÚDE – BAIRRO BNH DE BAIXO

Modalidade: AMPLIADA
Proposta nº: 27165.588000/1110-06 Processo (SIPAR) nº: 25000.214448/2011-09
Valor repassado:
1ª parcela: R$36.000,00 OB: 804373 Data: 17/02/2012
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240143
Execução física (%): 0,00%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$40.471,60

1.3.2 POLO DE ACADEMIA DA SAÚDE – BAIRRO CORAMARA

Modalidade: AMPLIADA
Proposta nº: 09288.9470001/12-001 Processo (SIPAR) nº: 25000.102807/2012-59
Valor repassado:
1ª parcela: R$36.000,00 OB: 819491 Data: 05/07/2012
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240216
Execução física (%): 0,00%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$39.370,34

1.3.3 POLO DE ACADEMIA DA SAÚDE – BAIRRO JARDIM ITAPEMIRIM

Modalidade: AMPLIADA
Proposta nº: 27165.588000/1110-15 Processo (SIPAR) nº: 25000. 214445/2011-67
Valor repassado:
1ª parcela: R$36.000,00 OB: 805893 Data: 02/03/2012
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240151
Execução física (%): 0,00%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$40.375,85

1.4 OBJETO: AMPLIAÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

1.4.1 UNIDADE DE SAÚDE DE CÓRREGO DOS MONOS

Proposta nº: 09288.9470001/12-014
Valores repassados:
1ª parcela: R$13.254,00 OB: 818070 Data: 26/06/2012 Processo nº: 25000.101239/2012-79
2ª parcela: R$53.016,00 OB: 847974 Data: 31/12/2013 Processo nº: 25000. 184546/2013-68
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240194
Execução física (%): 30,75%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$14.509,30

1.4.2 UNIDADE DE SAÚDE DO VILLAGE DA LUZ

Proposta nº: 09288.9470001/12-013
Valores repassados:
1ª parcela: R$27.807,00 OB: 818070 Data: 26/06/2012 Processo nº: 25000.101239/2012-79
2ª parcela: R$111.228,00 OB: 847974 Data: 31/12/2013 Processo nº: 25000. 184542/2013-80
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240208
Execução física (%): 23%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$2.350,80

1.4.3 UNIDADE DE SAÚDE DE BURARAMA

Proposta nº: 09288.9470001/12-011
Valores repassados:
1ª parcela: R$19.815,00 OB: 800371 Data: 15/01/2013 Processo nº: 25000.115871/2012-08
2ª parcela: R$79.260,00 OB: 842155 Data: 29/11/2013 Processo nº: 25000.184546/2013-68
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240305
Execução física (%): 52,78%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$46.994,11

1.5 OBJETO: REFORMA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

1.5.1 UNIDADE DE SAÚDE DE CONDURU

Proposta nº: 09288947000114/2011-01
Valores repassados:
1ª parcela: R$49.869,49 OB: 837747 Data: 29/12/2011 Processo nº: 25000.217552/2011-47
2ª parcela: R$199.477,96 OB: 838563 Data: 31/10/2013 Processo nº: 25000.176583/2013-01
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240046
Execução física (%): 21,57%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$194.147,23

1.5.2 CENTRO DE SAÚDE PAULO PEREIRA GOMES

Proposta nº: 09288.9470001/13-004
Valor repassado:
1ª parcela: R$69.816,29 OB: 838854 Data: 31/10/2013 Processo nº: 25000.169009/2013-98
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240046
Execução física (%): 0,00%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$70.628,51

1.6 OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

1.6.1 POLICLINICA MUNICIPAL BOLIVAR DE ABREU

Proposta nº: 27165.5880001/09-001 Processo (SIPAR) nº: 25000.011424/2010-19
Valor repassado: R$263.987,00 OB: 815130 Data: 09/06/2010
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240003
Total de itens projeto: 267 Itens adquiridos: 257 % executado (itens): 96,25%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$104.417,27

1.6.2 LABORATÓRIO MUNICIPAL

Proposta nº: 27165.588000.1110-04 Processo (SIPAR) nº: 25000.205528/2011-65
Valor repassado: R$ 291.850,00 OB: 817008 Data: 08/06/2012
Banco: 104 Agência: 01716 Conta: 0066240127
Total de itens projeto: 89 Itens adquiridos: 59 % executado (itens): 66,29%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$117.100,05

1.6.3 CENTRO MUNICIPAL DE REABILITACAO FISICA - CEMURF CI

Proposta nº: 27165.588000/1110-01 Processo (SIPAR) nº: 25000.203106/2011-55
Valor repassado: R$ 127.224,00 OB: 817013 Data: 08/06/2012
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240160
Total de itens projeto: 144 Itens adquiridos: 67 % executado (itens): 46,52%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$110.966,63

1.6.4 SETOR DE RAIO X (Policlínica Municipal Bolívar de Abreu)

Proposta nº: 27165.588000/1110-02 Processo (SIPAR) nº: 25000.171011/2011-65
Valor repassado: R$ 128.000,00 OB: 817016 Data: 08/06/2012
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240186
Total de itens projeto: 03 Itens adquiridos: 01 % executado (itens): 33,33%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$122.995,01

1.6.5 SETOR DE ULTRASSONOGRAFIA E TANU (Triagem Auditiva Neonatal)

Proposta nº: 27165.588000/1110-03 Processo (SIPAR) nº: 25000.180141/2011-99
Valor repassado: R$ 186.470,00 Data: 08/06/2012 OB: 817015
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240178
Total de itens projeto: 09 Itens adquiridos: 04 % executado (itens): 44,44%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$174.542,10

1.6.6 IMPLANTAÇÃO SETOR DE ENDOSCOPIA

Proposta nº: 27165.588000/1110-05 Processo (SIPAR) nº: 25000.205534/2011-12
Valor repassado: R$ 174.310,00 Data: 08/06/2012 OB: 817011
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240135
Total de itens projeto: 15 Itens adquiridos: 00 % executado (itens): 0%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$191.474,52

1.6.7 UNIDADE BASICA DE SAUDE DE BURARAMA, VILLAGE DA LUZ, JARDIM ITAPEMIRIM, ROBERTO VALIATE AMARAL

Proposta nº: 09288.947000/1120-04 Processo: 25000.182672/2012-05
Valor repassado: R$ 192.523,34 Data: 12/12/2012 OB: 840082
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240275
Total de itens projeto: 171 Itens adquiridos: 00 % executado (itens): 0%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$205.597,68

1.6.8 UNIDADE BASICA DE SAUDE DO UNIAO, AQUIDABAM, VILLAGE DA LUZ

Proposta nº: 09288.947000/1120-05 Processo: 25000.212654/2012-57
Valor repassado: R$ 86.579,50 Data: 30/12/2012 OB: 844056
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240291
Total de itens projeto: 66 Itens adquiridos: 00 % executado (itens): 0%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$92.222,21

1.6.9 UNIDADE BASICA DE SAUDE DE CONDURU, CORREGO DOS MONOS, ZUMBI

Proposta nº: 09288.947000/1120-07 Processo: 25000.171783/2012-88
Valor repassado: R$ 105.000,00 Data: 17/12/2012 OB: 840525
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240283
Total de itens projeto: 91 Itens adquiridos: 00 % executado (itens): 0%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$112.035,89

1.6.10 CENTRO DE SAUDE PAULO PEREIRA GOMES, UNIDADES BASICAS DE SAUDE DA FAMILIA DO AEROPORTO E ZUMBI

Proposta nº: 09288.947000/1120-12 Processo: 25000.182667/2012-94
Valor repassado: R$ 19.999,98 Data: 27/12/2012 OB: 841787
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240259
Total de itens projeto: 06 Itens adquiridos: 00 % executado (itens): 0%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$21.303,45

1.6.11 UNIDADE BASICA DE SAUDE DA FAMILIA ABELARDO MACHADO, CORAMARA, NOVO PARQUE E POSTO DE SAÚDE DE GIRONDA

Proposta nº: 09288.947000/1130-03 Processo: 25000.219426/2013-99
Valor repassado: R$300.000,00 Data: 30/12/2013 OB: 847561
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240321
Total de itens projeto: 455 Itens adquiridos: 00 % executado (itens): 0%
Saldo bancário em 31/12/2013: R$300.000,00. (valor lançado em janeiro/14)

1.6.12 PROESF 2 – PROGRAMA DE EXPANSÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Termo de Compromisso nº: 322565/2012 Processo SIPAR: 25000.012664/2011-11
Valores repassados:
1ª parcela: R$273.402,20 OB: 837071 Data: 27/11/2012
2ª parcela: R$12.600,00 OB: 843619 Data: 29/12/2012
3ª parcela: R$11.168,00 OB: 814930 Data: 07/05/2013
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 66240097
Total de itens: 81 Itens adquiridos: 81 % executado (itens): 100%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$1.296,83

Nota: Os itens previstos no Plano de Aquisições foram executados. O saldo bancário refere-se a rendimentos de aplicações financeiras. De acordo com o item XII do Termo de Compromisso nº **322565/2012** firmado com o Ministério da Saúde, o resíduo poderá ser executado na consecução do objeto:

> *XII. Executar, sob as regras pertinentes, os recursos financeiros transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde e os possíveis rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, exclusivamente, na consecução dos objetos pactuados;*

1.7 OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA EQUIPES DE PSF

1.7.1 UNIDADE DE SAÚDE DO ZUMBI

Proposta nº: 09288.947000/1120-06 Processo SIPAR: 25000. 143548/2012-16
Valor repassado: R$ 35.000,00 Data: 12/12/2012 OB: 840081
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240267
Total de itens projeto: 01 Itens adquiridos: 00 executado (itens): 0%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$37.376,86

1.7.2 UNIDADE DE SAÚDE DO AERPORTO, AMARAL, JARDIM ITAPEMIRIM, VILLAGE DA LUZ

Proposta nº: 09288.947000/1120-03 Processo SIPAR: 25000.182675/2012-31
Valor repassado: R$ 140.000,00 Data: 29/12/2012 OB: 842962
Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240240
Total de itens projeto: 04 Itens adquiridos: 00 executado (itens): 0%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$149.124,33

2. PROGRAMAS E RECURSOS REGULAMENTADOS POR PORTARIA

2.1 PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Bloco: **Gestão do SUS**

Base legal: Portaria nº 1.738/GM/MS, de 19 de agosto de 2013

Repasse 2011

Processo SIPAR: 25000.202490/2011-79

Valor repassado: R$30.000,00 Data: 12/12/2011 OB: 834618

Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240054

Repasse 2012

Processo SIPAR: 25000.181370/2012-10

Valor repassado: R$30.000,00 Data: 13/11/2012 OB: 835227

Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240054

Repasse 2013

Processo SIPAR: 25000.142842/2013-91

Valor repassado: R$30.000,00 Data: 30/09/2013 OB: 832788

Banco: 104 Agência: 001716 Conta: 0066240054

Ações Realizadas

2012:

Aquisições:

1. 30 balanças plataforma portátil R$40.800,00
2. 10 balanças antropométrica mecânica infantil R$ 3.502,00
3. 01 ar condicionado SPLIT 30000 btu's R$ 2.800,00
4. Diárias para participar de reuniões relacionadas à alimentação e nutrição R$ 150,00

Obs.: Itens 1 e 2 foram pagos em 2013

Aplicação dos Recursos

Anos: 2012/2013 R$47.252,00

Saldo em dezembro de 2013 (corrigido): R$46.215,75

2.2 COMPENSAÇÃO DE ESPECIFICIDADES REGIONAIS

Bloco**: Atenção Básica**

Base legal: Portaria GM/MS nº 204, de 29 de janeiro de 2007 (inciso IV, Art. 11)

Ações realizadas:

Em se tratando do CER (Compensação de Especificidades Regionais), foi elaborado plano de ação para o ano de 2013, com aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde e a CIR. Porém, em virtude do orçamento insuficiente da PMCI para viabilização das ações e aquisições propostas no plano, não foi possível a conclusão das ações e metas previstas que dependiam da aquisição de bens e serviços.

Apesar da escassez de recursos no ano de 2013, a SEMUS realizou as seguintes ações:

- Capacitação dos servidores da rede municipal de saúde em SISPRENATAL WEB;
- Implantação a nível central e nas UBS da Família, Centro Municipal de Saúde "Bolívar de Abreu" e outras UBS no SISPRENATAL WEB;
- Cadastramento das gestantes no SISPRENATALWEB;
- Captação precoce da gestante até 90 dias;
- Busca ativa da gestante faltosa;

Resultados alcançados:

Redução da mortalidade infantil de 13,94 para 11,68 (dados sujeitos a alterações)

Aplicação dos recursos:

A execução dos recursos não ocorreram devido insuficiência de orçamento na municipalidade. Serão reprogramados para o exercício de 2014.

Saldo em dezembro de 2013: R$300.000,00

2.3 REDE CEGONHA

Bloco: **Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar**

Base legal:
Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011;
Portaria nº 2.556, de 08 de novembro de 2012

Ações realizadas:

- Capacitação dos profissionais da rede municipal de saúde para realização do Teste Rápido de sífilis, hepatites e HIV nas UBS;
- Realização do teste rápido de sífilis, hepatites e HIV para as gestantes;

- Intensificação e busca ativa precoce de gestante de alto risco para referenciamento em tempo hábil ao serviço especializado de pré-natal de alto risco
- Grupos de apoio em Aleitamento Materno (AM).

Resultados alcançados:

- Redução do Indicador de Mortalidade Infantil de 13,94 para 11,68 (dados sujeitos a alterações);
- Redução do índice de sífilis congênita, de 17 para 16 casos notificados em 2013 ;
- Todos os profissionais das UBS foram capacitados na realização do teste rápido nas gestantes;
- As gestantes de alto risco foram referenciadas aos serviços especializados em pré-natal de alto risco;
- Foram realizados 3.369 consultas de pré-natal.

Aplicação dos recursos: a aplicabilidade dos recursos oriundos da Rede Cegonha não se concretizou devido a orçamento insuficiente da SEMUS. Será reprogramado para o ano de 2014.

Saldo em dezembro de 2013 (corrigido): R$112.510,19

2.4 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE

Bloco: **Atenção Básica**

Base legal:
Portaria Interministerial nº 1.413/MS/MEC, de 10 de julho de 2013
Portaria nº 2.608, de 31 de outubro de 2013

Ações realizadas:
Adesão municipal no Programa Saúde na Escola e credenciamento de vinte (20) escolas municipais para o ano de 2013;

O Programa Saúde na Escola obteve adesão em agosto de 2013 e realizamos capacitações de diretores e pedagogos da rede municipal de ensino, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEME). As ações nas escolas e salas de aulas estão previstas para início em abril de 2014.

Resultados alcançados:

- Adesão e credenciamento de escolas;
- Capacitação de diretores e pedagogos no PSE

Aplicação dos recursos:
O recurso oriundo do PSE ainda não foi utilizado. Previsão de utilização para o ano de 2014.

Saldo em 31/12/2013: R$5.029,80

2.5 IMPLANTAÇÃO À POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

Bloco: **Atenção Básica**

Base legal: Portaria nº 1.944, de 27 de agosto de 2009

Ações realizadas:
Não ocorreram ações no ano de 2013.

Aplicação dos recursos:
Não houve aplicação devido a insuficiência de orçamento na SEMUS. Será reprogramado para o ano de 2014.

Saldo em 31/12/2013 (corrigido): R$74.697,91

2.6 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (PQAVS)

Bloco: **Vigilância em Saúde**

Base legal:
Portaria nº 1.708, de 16 de agosto de 2013

Ações realizadas:
Não foram realizadas ações. Recurso foi depositado em 31.12.2013

Resultados alcançados:

Aplicação dos recursos:
Saldo em 31/12/2013: R$97.999,56

3. CONVÊNIOS CELEBRADOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

3.1 OBJETO: AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA

3.1.1 UBS AEROPORTO, BURARAMA, CONDURU, CÓRREGO DOS MONOS, ITAOCA, PACOTUBA, SOTURNO

Convênio nº: 027/2012 Processo: 54952123
Valor repassado: R$ 378.000,00 Data: 06/07/2012
Valor contrapartida: R$ 253.000,00
Banco: BANESTES Agência: 0115 Conta: 20.125.910
Total de itens projeto: 07
Itens adquiridos: 07 executado (itens): 100%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$443.256,05

Nota:
Do total de itens:

a. 05 (cinco) veículos ambulância foram entregues, liquidados e pagos no exercício 2013;
b. 02 (dois) veículos ambulância foram homologados. A entrega, liquidação e pagamento ocorreu no exercício 2014.

3.2 OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA EQUIPES DE PSF

3.2.1 UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

Convênio nº: 040/2013 Processo: 62470213
Valor repassado: R$30.000,00 Data: 26/12/2013
Valor contrapartida: R$3.800,00
Banco: BANESTES Agência: 0115 Conta: 22.697.718
Total de itens projeto: 01
Itens adquiridos: 01 executado (itens): 0%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$30.006,62

3.3 OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

3.3.1 PRONTO ATENDIMENTO PAES BARRETO (ITAOCA)

Convênio nº: 027/2012 Processo: 54952123
Valor repassado: R$ 30.000,00 Data: 11/04/2012
Banco: BANESTES Agência: 0115 Conta: 19.730.001
Total de itens projeto: 17
Itens adquiridos: 07 executado (itens): 41%
Saldo bancário em 31/12/2013 (corrigido): R$24.853,54

ANEXO II

- Síntese das Ações Realizadas –

2013

SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS 2013

1. ATENÇÃO PRIMÁRIA

- ✓ Aumento da cobertura das equipes da Saúde da Família de 54,51% (30ESF) para 59,25% (33 ESF);
- ✓ Realização de processo seletivo para agentes comunitários de saúde preenchimento das áreas descobertas;
- ✓ Adesão ao Programa Saúde na Escola;
- ✓ Adesão ao Programa Mais Médicos
- ✓ Adesão à Política Estadual de Cofinanciamento da Atenção Primária a Saúde.
- ✓ Implementação do PROVAB
- ✓ Recontratualização ao PMAQ de 14 equipes e contratualização de 17, totalizando 31 equipes;
- ✓ Estruturação da territorialização das áreas de abrangência da atenção básica
- ✓ Implementação da Unidade Móvel (atendimento á localidade de São Joaquim).
- ✓ Implantação PACS Coutinho;
- ✓ Implantação PACS Alto Eucalipto;
- ✓ Elaboração do Protocolo de Atendimento de Saúde do Idoso;
- ✓ Criação do Comprovante de entrega de requerimento de exames e consultas, com esta criação o paciente tem uma garantia de que entregou seu requerimento/pedido de exame e consulta na unidade.
- ✓ Capacitação em Abordagem e Tratamento do fumante para os profissionais enfermeiros das equipes de Estratégia Saúde da Família;
- ✓ Capacitação Teste Rápido (Sífilis, HIV, VDRL e Hepatite B) para os enfermeiros de junho á agosto;
- ✓ Capacitação para os técnicos de enfermagem sobre BCG.
- ✓ Capacitação no e-SUS;
- ✓ Capacitação SISPRENATAL WEB, SISCOLO E SISMAMA WEB
- ✓ Campanha de Hipertensão Arterial no dia 24 de abril na Praça Jerônimo Monteiro;
- ✓ Campanha de Saúde do Trabalhador- Vacinação nas empresas previamente agendada (dT e Hepatite B).
- ✓ Campanha Nacional de Vacinação de Influenza, contra a Poliomielite, Multivacinação, vacinação extramuros em locais de concentração;

- ✓ Cachoeiro Família Cidadã.

- ✓ Implantação do Centro de Referência de Atenção a Saúde do Idoso a partir de novembro/2013

Média atendimento no Centro de Referência do Idoso - 2013

Média mensal de atendimento por especialidade			
Médico	Enfermeiro	Fisioterapeuta	Odontólogo
150	120	72	110

- ✓ Coleta de exames laboratoriais nas Unidades de Saúde durante os meses de junho à setembro/2013, gerando aproximadamente 60 coletas/semana, 240/mês.
- ✓ Aumento no numero de preventivos, no ano de 2013 foram realizadas 9.419 coletas;
- ✓ Início da implantação das ações da Rede Cegonha;
- ✓ Campanha do Outubro Rosa com adesão e abrangência a todas as unidades de saúde, Centro Municipal de Saúde e a SEMUS (café da manhã para as servidoras), e evento na Praça Jerônimo Monteiro;
- ✓ Aumento do Teste Rápido nas UBS;
- ✓ Programa de tuberculose:
  - Aumento de 23% de pacientes notificados comparado ao ano de 2012; ou seja, de 71 pacientes notificados em 2012 para 93 pacientes notificados em 2013;
  - Implementação da Estratégia TDO, que consiste no acompanhamento diário e supervisionado da tomada da medicação por profissionais de saúde dos PSFs/PACS, em pacientes com maior risco de abandono;
  - Aquisição de cestas básicas e vale transporte ao pacientes em tratamento de Tuberculose;
  - Horário estendido de PT (prova Tuberculínica) de 7 as 16 horas;
  - Visita em loco em 18 unidades de Saúde para sensibilização das ESFs para realização de ações de combate a Tuberculose nas unidades;
  - Diminuição do tempo para resultado de exame de baciloscopia, de 72 horas para 24 horas.
  - Realização de teste rápido para HIV em todos pacientes que iniciarem o tratamento de Tuberculose;
  - Realizar 100% de Cultura para pacientes de retratamento;
  - Examinar 100% dos contatos intradomiciliares de pacientes com Tuberculose;
  - Realização de Visitas domiciliares a pacientes faltosos pela coordenação do PCT;

✓ Programa de hanseníase:

Ano da Notificação	Número de casos
2005	29
2006	13
2007	15
2008	33
2009	18
2010	19
2011	12
2012	11
2013	13
Total	**149**

Fonte: SINAN

✓ Imunização:

- Campanha Nacional de Influenza aumentou de 84,22% para 88,04%;
- Implantação do SI-PNI na Coordenação de Imunização e sala de vacina do CMS.
- Vacinação BCG-ID e Hepatite B nas maternidades dos hospitais (HECI, SCMCI, UNIMED);

VACINA	Cobertura 2012	Cobertura 2013
BCG	222,01%	211,42%
HEPATITE B	101,03%	94,29%
ROTAVÍRUS	82,96%	89,44%
TRIPLICE VIRAL	113,00%	105,42%
PÓLIO	101,24%	94,00%
TETRA	101,38%	93,85%
PNEUMO 10	93,52%	93,42%
MENINGO C	91,25%	94,00%
PENTA *	30,72%	93,85%

Cobertura Básica 2012/SI-API-Imunização
Cobertura Básica 2013 o mês de Junho

2. ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

- ✓ Implantação do Relatório Gerencial nas Unidades;
- ✓ Implantação do Projeto Ações em Saúde;
- ✓ Implantação do Projeto Cuidando dos Cuidadores;
- ✓ Contratação de mais médicos para o PA Paulo Pereira Gomes;
- ✓ Aumento no número de RX realizadas, acabando com a demanda reprimida.
- ✓ Contratação de especialista-urologista

2.1 Assistência farmacêutica

Estatística do Atendimento – quantidade por embalagem - ANUAL

Comprimidos (unidade)	Frascos (unidade)	Tubos (Unidade)	Planejamento Familiar (cartelas)	Saúde Mental (unidades)	Insulina
12.700.625	58.189	19.082	7.482	2.135.046	14.000

Ações realizadas

- ✓ Padronização de 12 medicamentos:
  - Acido fólico gotas
  - Cetoconazol 2% shampoo
  - Claritromicina 250mg
  - Clindamicina 300mg
  - Dexametasona 1,0mg/mL colírio
  - Estriol 1mg/g creme vaginal
  - Ibuprofeno 600mg comprimido
  - Miconazol creme dermatologico
  - Nitrofurantoína 100mg comp.
  - Timolol 0,25% colírio
  - Timolol 0,5% colírio
  - Soro fisiológico 0,9% 1000mL sistema fechado
- ✓ Melhoria da sala de dispensação de medicamentos.
- ✓ Disponibilização para unidades do interior de alguns medicamentos que anteriormente eram distribuídos apenas no Centro Municipal de Saúde.
- ✓ Ampliação do horário de atendimento da farmácia central.

2.2 Centro Municipal de Reabilitação Física – CEMURF

O CEMURF realizou tratamento de pessoas portadoras de seqüelas traumato-ortopédicas (fraturas, contraturas musculares, lesões na coluna vertebral, pré e pós-operatório, estiramentos, amputação, tendinites, bursites, artrose, artrite, drenagens linfáticas e correlatas), neurológicas (AVC, TCE, isquemia cerebral, parkinson, alzaime, hemeplegia, paraplegias, tetraplegias, paralisia de BELL-facial) e cadiorespiratórias (pré e pós operatório cardíaco, bronquite, bronqueolite, asma, pneumonia) e pessoas portadoras de necessidades especiais. Os atendimentos individuais e coletivos ocorrem também na área externa, além de caminhada, treino de propriocepção em caixa de areia e treino de marcha em pacientes neurológicos.

Demonstrativo de Consultas, Avaliações e Tratamento (CEMURF), ano 2013

SERVIÇO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Ortopédico	259	180	230	321	241	283	321	338	259	311	280	234	**3.257**
Fisioterápico	2038	1272	1787	2131	2643	2400	2316	2.669	2436	2.700	2100	2011	**26.503**
fonoaudiologia	88	44	84	74	81	68	95	60	0	0	97	95	**786**
psicologia	64	09	63	117	114	75	125	118	92	0	69	37	**883**
Assistente social	0	36	185	219	199	215	237	220	192	189	136	120	**1.948**
TOTAL	**2.449**	**1.541**	**2.349**	**2.862**	**3.278**	**3.041**	**3.094**	**3.405**	**2.979**	**3.200**	**2.682**	**2.497**	**33.377**

2.3 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPSad

- ✓ Parceria com Vara da Infância e Juventude, Ministério Público e CRECI, Unidades do Município (recanto da Criança, IASES), Conselho Tutelar e SEMDES para evitar recaídas;
- ✓ Atendimentos individuais, atendimento em grupo, oficinas terapêuticas, conscientização da família e visitas domiciliares.

Atendimentos CAPSad - 2013

Profissionais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Assistente Social	29	17	25	0	0	6	9	1	0	0	0	0	**87**
Enfermeiro	60	27	7	46	21	15	19	15	38	19	23	8	**298**
Farmacêutico	0	16	62	0	10	0	17	20	136	109	105	77	**552**
Médico Clínico	176	111	154	204	155	167	52	0	0	0	0	0	**1019**
Médico Psiquiatra	35	35	1	36	22	24	0	0	0	0	0	0	**153**
Psicólogo	21	57	55	52	0	17	33	0	0	0	0	0	**235**
Educador Físico	0	18	11	11	7	6	0	7	8	17	10	5	**100**
Artesã	15	20	13	16	23	14	12	18	16	18	15	12	**192**
Tec de Enfermagem	724	669	546	454	696	72	101	704	602	819	747	204	**6338**
Terap Opucacional	20	13	2	1	34	8	48	3	3	3	14	4	**153**
TOTAL	**1065**	**963**	**863**	**804**	**945**	**315**	**279**	**750**	**787**	**967**	**899**	**298**	**9127**

Fonte: SEMUS/GEGRI

Total de pacientes cadastrados: **786**

2.4 Centro Regional de Infectologia "Abel Santana" – CRIAS

- ✓ Campanhas de incentivo a testagem e da prevenção no carnaval
- ✓ Campanhas de incentivo a testagem em presídios
- ✓ Campanha de incentivo a testagem: Cachoeiro família-cidadã; outubro rosa; novembro azul; 1º de dezembro - dia mundial de luta contra a aids.
- ✓ Projeto "Saúde e Prevenção nas Escolas" em todas as escolas municipais.
- ✓ Realização do IV Encontro da RNP+

Atendimentos SAE / CTA - 2013

Profissionais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Assistente Social	35	47	40	60	33	58	59	44	44	43	0	28	**491**
Enfermeiro	120	140	68	133	94	101	105	107	118	89	110	0	**1.185**
Farmacêutico	383	338	81	169	0	402	0	445	403	411	450	474	**2.183**
Médico Clinico	81	24	23	43	34	58	42	69	64	49	50	1	**1.373**
Médico Gastroenterologista	87	124	100	122	134	129	96	125	140	124	131	109	**538**
Médico Infectologista	0	172	168	163	183	170	222	193	201	229	179	287	**1.421**
Nutricionista	10	0	0	0	7	1	4	7	8	5	6	2	**2.176**
Psicólogo	38	52	48	44	54	53	61	39	18	21	31	47	**50**
TOTAL	754	897	528	734	539	972	589	1.029	996	971	957	948	**9.914**

Fonte: SEMUS/GEGRI

Atendimentos SAE / CTA (série histórica)

Profissionais	2010	2011	2012	2013
Assistente Social	511	370	336	491
Enfermeiro	368	885	1254	1.185
Farmacêutico	3.118	4.896	2173	2.183
Médico	3.073	2.971	3707	3.332
Nutricionista	41	37	64	2.176
Psicólogo	236	1.460	201	50
TOTAL	**7.347**	**10.619**	7735	**9.914**

Fonte: SEMUS/GEGRI

2.5 Atendimento Odontológico

- ✓ Realização de 12 (doze) ações locais da odontologia, em diversos bairros, entre os meses de março a dezembro de 2013;
- ✓ Programa de Prevenção da Cárie

  Ações realizadas nas escolas públicas Municipais e Estaduais:

  - Palestras educativas;
  - Escovação supervisionada com distribuição de creme dental e escova;
  - Aplicação tópica de flúor.
- ✓ Atendimento aproximadamente 27.000 alunos da rede municipal e estadual de educação.;
- ✓ Instalação de um consultório Odontológico em Itaóca Pedra com mais dois Cirurgiões Dentistas, ampliando a oferta do serviço odontológico.
- ✓ Reforma e instalação de mais um consultório Odontológico no Centro Municipal de Saúde
- ✓ Troca de 03 equipamentos odontológicos (consultório completo) do CEO-I;.
- ✓ Recuperação de vários equipamentos, totalizando economia de R$ 77.591,00.
- ✓ Implantação do atendimento Odontológico de urgência nos finais de semana. Com atendimento odontológico aos Sábados e Domingo das 7h ás 19hs.
- ✓ Atendimento através da unidade móvel odontológica aos internos do Centro de Detenção Provisória de Cachoeiro de Itapemirim.
- ✓ Realização de mutirão atender 300 pacientes que aguardavam cirurgia do dente Ciso.

Produção Odontológica (Série histórica)

SERVIÇO	ANO						
	2007 (a)	2008 (b)	2009 (c)	2010 (d)	2011 (e)	2012 (f)	2013 (g)
Atendimentos	101.370	119.161	122.134	224.525	222.693	201.313	**207.352**
Procedimentos	701.472	595.280	761.621	658.960	458.586	438.752	**462.518**

Fonte: SEMUS/DISAB

2.5.1 Centro De Especialidades Odontológicas – CEO I e II Laboratório de Prótese Dentária

Total de próteses confeccionadas no ano: 510 unidades

CEO I e II – atendimento e procedimentos

Tipos Serviço	ANO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Atendimentos	27.960	28.238	25.723	16.522	17.017
Procedimentos	79.265	81.539	72.216	42.531	44.232

2.5.2 Centro Municipal de Saúde Bolívar de Abreu

- ✓ Implantação do Projeto CUIDANDO DOS CUIDADORES, que tem como finalidade trabalhar os profissionais do setor, valorizando-os como principais agentes de humanização da Unidade;
- ✓ Contratação de um urologista;
- ✓ Incorporação de novos pediatras ao corpo clínico aumentando assim a oferta de consultas;
- ✓ Implantação da consulta de enfermagem para demanda espontânea;

2.5.3 Centro Municipal de Saúde Paulo Pereira Gomes

- ✓ Implantação do Serviço de Acolhimento visando humanizar os atendimentos e diminuir o tempo de espera e priorizar o atendimento médico se necessário;
- ✓ Implantação do Projeto Cuidando dos Cuidadores;
- ✓ Aumento do quadro dos técnicos de enfermagem;
- ✓ Aumento do número de médicos de plantão;
- ✓ Atendimento de urgência e emergência em odontologia aos sábados e domingos de 07:00 ás 19:00horas;
- ✓ Identificação de vagas no estacionamento para as viaturas e escoltas;
- ✓ Repouso dos motoristas;
- ✓ Aumento do numero de leitos de observação.

2.5.4 Triagem Auditiva - TANU

- ✓ Implantação do Termo de compromisso com o objetivo de aumentar a interação instituição e pais;
- ✓ Desenvolvimento de atividades visando a reabilitação continuada em casa.

3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

3.1 Vigilância Sanitária

- ✓ Acompanhamento e monitoramento das denúncias e reclamações;
- ✓ Elaboração da taxa de inspeção sanitária;
- ✓ Atualização constante do cadastro de estabelecimentos;
- ✓ Revisão do Código Sanitário;
- ✓ Revisão de roteiros de inspeção;
- ✓ Classificação (estrelamento) de padarias e restaurantes;
- ✓ Monitoramento dos riscos sanitários que acometem a população de acordo com dados epidemiológicos;
- ✓ Coleta de alimentos conforme solicitação da VISA Estadual para análise junto ao LACEN;
- ✓ Atendimento às solicitações do Ministério Público;
- ✓ Realização de blitz noturna em ambulantes e casas de lanche, blitz em supermercados, peixarias e em salões de beleza;
- ✓ Campanha de combate e prevenção à Dengue;
- ✓ Inspeções conjuntas com a VISA Estadual em ações de alto risco sanitário;
- ✓ Promoção de ações intersetoriais, quando necessário, com as vigilâncias epidemiológica e ambiental, PROCON, Centro de Controle de Zoonoses e Polícia Militar;
- ✓ Inspeção e licenciamento dos estabelecimentos de baixo, médio e alto risco sanitário.

3.2 Vigilância Epidemiológica

- ✓ Coleta e análise de amostras de água para monitoramento da qualidade.
- ✓ Cadastro de áreas com potencial de risco de contaminação do solo.
- ✓ Monitoramento de empresas com potencial de contaminação do ar.
- ✓ Coleta das declarações de óbito nos cartórios e investigação dos óbitos indeterminados, menores de um ano e de mulheres em idade fértil.
- ✓ Registro de todos os agravos ocorridos no município, notificados pelas unidades de saúde e hospitais.
- ✓ Realização de quimioprofilaxia e bloqueio vacinal dos contatos de determinados agravos transmissíveis.
- ✓ Encaminhamento de amostras de sorologia para o LACEN.
- ✓ Acompanhamento do estado nutricional de toda a população usuária das unidades de saúde do município.

- ✓ Acompanhamento das famílias cadastradas no Bolsa Família.
- ✓ Realização de relatórios semanais encaminhados para a SRSCI e Vigilância Ambiental do município.

3.3 Vigilância Ambiental

- ✓ Combate à Dengue – realizados 4,5 (4 ciclos e meio) Ciclos de Visita Domiciliar;
- ✓ Levantamento de Índice Rápido – LIRA – realizados 03 durante o ano;
- ✓ Visitas às Armadilhas nos Distritos;
- ✓ Bloqueio com UBV Leve e Pesado;
- ✓ Borrifação em Pontos Estratégicos – PE;
- ✓ Borrifações nas Repartições Públicas do Município;
- ✓ Atualizações do R.G. – Reconhecimento Geográfico;
- ✓ Atendimento às denuncias e solicitações da população relacionadas a possíveis focos de Dengue;
- ✓ Mutirão de Limpeza;
- ✓ Palestra escolar;
- ✓ Visita domiciliar, associações e marmorarias;
- ✓ Atendimento de demandas da Ouvidoria Municipal;
- ✓ Campanha de vacinação antirrábica;
- ✓ Visita a Paciente com suspeita de Malária.

3.4 Controle de Zoonoses

- ✓ Atendimentos de dedetização e desratização em repartições, escolas, creches e áreas públicas.
- ✓ Trabalho de orientação aos munícipes sobre medidas preventivas para evitar infestações de animais sinantrópicos (ratos, baratas, etc.) e peçonhentos (aranhas, escorpiões, etc.).
- ✓ Recolhimento de animais de pequeno porte transmissores de zoonoses atropelados, agonizando e agressivos em via pública.
- ✓ Observação clinica de animais suspeitos de raiva e vacinação contra raiva.
- ✓ Recolhimento e manejo de animais de grande porte soltos em logradouros e vias pública.
- ✓ Orientação técnica a população sobre clínica médica de pequenos e grandes animais.
- ✓ Visitas zoossanitárias.
- ✓ Orientação sobre posse responsável.

3.5 Saúde do Trabalhador (CEREST-CI)

- ✓ Participação de representante do CEREST-CI em reuniões da Câmara Técnica, CIR – Sul, bem como, CIB Estadual para pactuação e divulgação das ações relacionadas ao campo da Saúde do Trabalhador da Região Sul;
- ✓ Realização de cursos, seminários e outros eventos relacionados à Saúde do Trabalhador;
- ✓ Realização de capacitação técnica em Saúde do Trabalhador para as equipes de Atenção Primária dos municípios integrantes da Região Sul;
- ✓ Realização de reuniões interinstitucionais com: Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Estadual, Superintendência Regional do Trabalho, INSS, FUNDACENTRO ES e SP, instituições de ensino, Superintendência Regional de Saúde e CEREST-ES;
- ✓ Realização de ação parceira com Ministério Público do Trabalho e Ministério Público Estadual para ampliar as notificações compulsórias de doenças, agravos e eventos relacionados à Saúde do Trabalhador;
- ✓ Realização de ações de sensibilização dos Conselhos Municipais de Saúde para criação das Comissões Intersetoriais em Saúde do Trabalhador (CISTs Municipais);
- ✓ Implementação de estratégia de descentralização das ações de Saúde do Trabalhador com a instituição de Interlocutores Municipais de Saúde do Trabalhador
- ✓ Desenvolvimento de ações de vigilância Sanitária em Saúde do Trabalhador;
- ✓ Realização de visita técnica a Empresas;
- ✓ Implantação com instancias parceiras de Protocolo Regional de atendimento a acidentados com Material Biológico de Risco em todas as Unidades de Urgência e Emergência da Região Sul;
- ✓ Visita técnica aos 26 municípios da Região Sul;
- ✓ Visita técnica as unidades hospitalares da Região Sul;

4. PLANEJAMENTO E GESTÃO

4.1 PROJETOS – em execução

Id	Projeto / Objeto	Destino	Fonte
1	Ampliação UBS Burarama	UBS Burarama	MS
2	Ampliação UBS Córrego dos Monos	UBS Córrego dos Monos	MS
3	Ampliação UBS Village da Luz	UBS Vilage da Luz	MS
4	Aparelhamento de unidades de saúde - Convênio 2633/07	30 UBS's	MS
5	Aparelhamento do Centro Municipal de Saúde	Centro Municipal de Saúde	MS
6	Aparelhamento do Centro Municipal Reabilitação Física	CEMURF	MS
7	Aparelhamento do Laboratório Municipal	Centro Municipal de Saúde	MS
8	Aparelhamento do PA de Itaóca - Convênio 043/2011	PA Itaóca	SESA
9	Aparelhamento do Setor de Raios X	Centro Municipal de Saúde	MS
10	Aparelhamento de unidades de saúde	UBS Amaral, Burarama, Jardim Itapemirim, Village da Luz	MS
11	Aparelhamento de unidades de saúde	UBS: Conduru, Córrego Monos, Zumbi	MS
12	Aparelhamento de unidades de saúde	Telemedicina: UBS Aeroporto, PPG e Zumbi	MS
13	Aparelhamento de unidades de saúde	UBS: Aquidaban, União, Village da Luz (ECG)	MS
14	Aparelhamento de Unidades de Saúde	Abelardo Machado, Coramara, Novo Parque e Gironda	MS
15	Aquisição veículo equipes PSF	Regiões de Saúde (Aeroporto, Amaral, Jardim Itapemirim, Village)	MS
16	Aquisição veículo equipes PSF	UBS Zumbi	MS
17	Aquisição de 7 ambulâncias - Convênio 027/2012	Itaoca, Burarama, Pacotuba, Soturno, Conduru, Córrego Monos, Aeroporto	SESA
18	Aquisição veículo equipe PSF - Convênio 040/2013	São Vicente	SESA
19	Implantação Academia ao Ar Livre	Village da Luz	Próprio
20	Construção UBS - 1 equipe	Abelardo Machado	MS
21	Construção UBS - 1 equipe	Coramara	MS
22	Construção UBS - 2 equipes	Gilson Carone	MS
23	Construção UBS - 2 equipes	Novo Parque	OP
24	Construção UBS - 1 equipe	Teixeira Leite	OP
25	Construção de UPA Porte 1	Marbrasa	MS
26	Implantação do serviço de endoscopia	Centro Municipal de Saúde	MS
27	Implantação do serviço de ultrassonografia	Centro Municipal de Saúde	MS
28	Reforma UBS Conduru	UBS Conduru	MS
29	Reforma do Centro Municipal de Saúde	CMS	MS
30	Reforma do Centro Saúde Paulo Pereira Gomes	PPG	MS

4.2 Plano e Programas

Descrição	Abrangência
✓ Planejamento Estratégico 2013-2017 e atualizações	SEMUS
✓ Plano Municipal de Saúde 2014-2017	SEMUS
✓ Plano de Ação Curso de Medicina	SEMUS/SEME
✓ Relatório de Gestão 2012	SEMUS
✓ Reajuste plantão médico socorrista	Médicos Socorristas dos PA's
✓ Elaboração de controle do transporte sanitário	Fluxo, controle e rotina
✓ Reorganização Administrativa	Adequação do organograma
✓ Comissão de Avaliação de Compras	Análise técnica
✓ Comissão de Avaliação de Contratos	Análise técnica
✓ Manual de Controle Interno	Rotinas e fluxos das áreas
✓ Implantação sistema análises clínicas	Laboratório Municipal

ANEXO III

- Resolução do Conselho Municipal de Saúde –

Nº 098, de 29/05/2014

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RESOLUÇÃO CMS Nº 098, de 29 de Maio de 2014.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas competências regimentais e atribuições legais conferidas pelas Leis Federais 8.080, de 19 de Setembro de 1990, Lei 8.142 de 28 de Dezembro 1990, e Lei Municipal 6.704 de 10 de Dezembro de 2012, em decisão a aprovada em Reunião ordinária, a ser realizada no dia 29 de Maio de 2014.

Considerando-se que o debate no âmbito do C.M.S. do relatório anual de gestão do ano de 2013, em conformidade com as deliberações do plano Municipal de saúde.

Considerando-se que o plenário do C.M.S. analisou e apreciou a apresentação do relatório anual de gestão de 2013, em reunião realizada em 10 de abril de 2014.

Considerando-se que o plenário do C.M.S. em conformidade com a portaria 2.135/2013 do MS. deliberou pela apreciação do relatório anual de gestão de 2013, na pauta para a reunião de 29 de Maio de 2014.

RESOLVE:

Aprovar a resolução 098/2014 do Conselho Municipal de Saúde, conforme Acórdão aprovado em reunião Ordinária do CMS realizada em 29 de Maio de 2014, Que dispõe referente á decisão do Pleno do Conselho Municipal de Saúde, referendando e aprovando o relatório anual de gestão 2013, em consonância com o plano Municipal de Saúde, destacando que a SEMUS, apresente relatório de monitoramento, avaliação e acompanhamento quadrimestral, junto ao conselho municipal de saúde com os indicadores e síntese das ações realizadas, por ocasião da prestação de contas (Audiências Pública).

Cachoeiro de Itapemirim, 29 de Maio de 2014.

Aprovado pelo Decreto nº

Valdir Rodrigues Franco
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Confirmo a Resolução CMS 098 de 30 de Maio de 2014.

Homologada, Decreto

Edison Valentim Fassarella
Secretário Municipal de Saúde

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL
Nº 4627 DE 04/06/14

DECRETO Nº 24.546

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Homologar as **Resoluções nº 098/2014, 099/2014 e 0100/2014,** datadas de 29 de maio de 2014, em anexo, exaradas pelo Conselho Municipal de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim.

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 02 de junho de 2014.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal